

RESUMO - II QUAIS HISTÓRIAS CONHECEMOS DA ÁFRICA/? LITERATURA E ARTE (LIVRO COMPOSTO POR ARTIGOS) OBS: OS AUTORES/A PODEM ENCAMINHAR ATÉ O DIA 01/11 OS RESUMOS COM 500 PALAVRAS, DEPOIS TERÃO O PRAZO PARA ENVIAR O TEXTO COMPLETO.

## **RACISMO E SEXISMO NAS EPISTOLAS DE A COR PÚRPURA**

*Sabrina De Sousa Barros Lima (sabrasbarros@gmail.com)*

"A Cor Púrpura", escrito por Alice Walker, é um romance poderoso e impactante que explora a vida de mulheres afro-americanas no século XX nos Estados Unidos. Publicada em 1982, a obra é uma narrativa de resistência, resiliência e autoafirmação. Escrito em forma epistolar, o livro conta a história de Celie, uma jovem negra nascida na pobreza em uma cidade segregada no sul dos Estados Unidos na primeira metade do século XX. Desde a infância, Celie sofre abusos físicos e psicológicos e, ao casar-se, a situação não melhora. A forma que ela encontra para amenizar sua realidade é registrando suas experiências em cartas dirigidas a Deus e à sua irmã, Nettie, que é missionária na África. Celie foi criada ao lado de sua irmã mais nova, Nettie, que era elogiada pela beleza e inteligência. Até os 14 anos, a protagonista sofre diversos abusos e estupros por parte de seu pai, resultando em dois filhos que lhe são retirados para adoção. A partir desse trauma, Celie escreve cartas para Deus, relatando seu cotidiano e suas emoções, já que não pode contar a ninguém devido à ameaça do abusador: "É melhor você nunca contar pra ninguém, só pra Deus. Isso mataria sua mamãe." (WALKER, 1982). Logo após, Celie casa-se de forma arranjada com Sinhô e vai cuidar da casa e dos filhos dele, mas sua saga continua com o agravante de ser permanentemente traída por Sinhô. O livro

aborda temáticas como racismo, machismo, questões de gênero e sexualidade, além da carência educacional. Apesar de não ser um tema central como os anteriormente mencionados, a questão cultural é imprescindível para a compreensão das problemáticas. Walker (1982) permite a identificação de passagens em que há um discurso de sobreposição de uma cultura, a inglesa, sobre outra, a africana. A irmã da protagonista, Nettie, recebeu educação desde cedo e aprendeu a ler e escrever, assim como o que convinha ao sistema educacional. É notável o modelo educacional a partir dos seguintes fragmentos: “Eu li que os africanos nos venderam porque gostavam mais do dinheiro do que dos próprios irmãos e irmãs” e “nós e os africanos estaremos trabalhando juntos por um objetivo comum: uma vida melhor para os negros do mundo todo.” (WALKER, 1982, p. 163). Assim, a visão dos europeus que iniciaram a escravidão e a justificaram está presente no discurso, imposto de tal forma que as pessoas não o questionam, seguindo a ideia de sobreposição de crenças e costumes. "A Cor Púrpura" é uma obra essencial que não apenas retrata as lutas das mulheres negras, mas também celebra sua força e resiliência. Através da jornada de Celie, Alice Walker nos convida a refletir sobre questões de gênero, raça e opressão, ao mesmo tempo em que oferece uma poderosa mensagem de esperança e libertação. Este livro continua relevante nos dias de hoje, inspirando novas gerações na luta por igualdade e justiça social.

Palavras-chave: racismo; sexismo; cultura; mulheres negras.